

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM IN THE CONTEXT OF REMOTE TEACHING

Franciele dos Santos¹

¹Formada em Pedagogia, pelo Centro Universitário Sagrado Coração
Bauru – São Paulo – Brasil
fransantos967@gmail.com

Data de envio: 26/08/2021

Data de aceite: 09/11/2021

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa do Ministério da Educação, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que integra a Política Nacional de Formação de Professores e objetiva aperfeiçoar a formação prática dos estudantes dos cursos de licenciatura das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. Por conta da nova realidade enfrentada pelo mundo a partir de meados do ano de 2020, decorrente da pandemia do Coronavírus, o Programa Residência Pedagógica precisou se adequar ao contexto do ensino remoto emergencial. O presente artigo propõe relatar a experiência de uma residente do curso de pedagogia, que trabalhou a leitura com alunos do 4º ano de uma escola pública, através do uso de tecnologias digitais. O trabalho da residente foi desenvolvido tendo como referência as habilidades e competências previstas pela Base Nacional Comum Curricular, documento normativo da educação básica brasileira. Foram produzidos vídeos e alguns questionários virtuais em formato de jogos, fazendo o uso de diferentes plataformas *on-line*. Como resultado da experiência, nota-se que o desenvolvimento do Programa no contexto do ensino remoto emergencial exige que, de fato, utilizemos as tecnologias digitais a nosso favor, entretanto a falta de um efetivo contato entre residente e alunos é uma grande perda para todos.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Leitura. Ensino Remoto Emergencial.

ABSTRACT

The Pedagogical Residency Program is an initiative of the Brazilian Ministry of Education and the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. This Program is part of the National Teacher Training Policy in Brazil and aims to improve the practical training of students in undergraduate teacher courses at Brazilian Colleges. Due to the new reality faced by the world from 2020 on as a result of the Coronavirus pandemic,

the Pedagogical Residency Program needed to adapt to the context of emergency remote teaching. This article proposes to report the experience of a Pedagogy course resident who worked on reading with 4th-grade students from a public school through digital technologies. The resident developed the work regarding the skills and competencies provided by the Common National Curricular Base, a normative document for Brazilian Basic Education. Videos and virtual questionnaires were produced in a game format, using different online platforms. As a result of the experience, we noted that developing the Program, in the context of emergency remote education, requires using digital technologies in our favor. However, the lack of contact between the resident and the students poses a significant loss for everyone.

Keywords: Pedagogical Residency Program. Reading. Emergency Remote Teaching.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa do ministério da Educação, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que integram a Política Nacional de Formação de Professores e objetiva aperfeiçoar a formação prática dos estudantes dos cursos de licenciatura das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras (CAPES, 2018). Através da imersão do licenciando da segunda metade do curso nas escolas públicas de educação básica, o PRP proporciona situações que permitem a associação da teoria acadêmica às práticas escolares, possibilitando maior diálogo entre IES e instituição de educação básica. Para Nóvoa:

[...] não pode haver boa formação de professores se a profissão estiver fragilizada, enfraquecida. Mas também não pode haver uma profissão forte se a formação de professores for desvalorizada e reduzida apenas ao domínio das disciplinas a ensinar ou das técnicas pedagógicas. A formação de professores depende da profissão docente. E vice-versa. (NÓVOA, 2017, p. 1131).

O presente texto se trata da experiência de uma residente do curso de pedagogia, do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO, que participou do primeiro e do segundo módulo do subprojeto de pedagogia do Programa Residência Pedagógica durante os meses de outubro de 2020 a julho de 2021. As atividades foram realizadas com duas turmas de alunos do 4º ano de uma escola localizada no município de Bauru, São Paulo. Destaca-se que no primeiro módulo do programa a residente realizou as ações em um trio de residentes e no segundo módulo de maneira individual.

Em razão da pandemia decorrente do Coronavírus (Covid-19) que se disseminou pelo mundo, a partir de meados do ano de 2020, e da necessidade do distanciamento social, o Programa Residência Pedagógica necessitou passar por adequações quanto à

sua dinâmica de desenvolvimento, deste modo todas as atividades do PRP passaram a ser remotas, utilizando o ambiente virtual e as tecnologias digitais para seu desenvolvimento. Segundo Behar (2020, s.p), o Ensino Remoto Emergencial é “uma modalidade de ensino que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e alunos e foi adotada de forma temporária nos diferentes níveis de ensino por instituições educacionais do mundo inteiro” e ainda complementa:

O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É emergencial porquê do dia para noite o planejamento pedagógico para o ano letivo de 2020 teve que ser engavetado (BEHAR, 2020, s.p).

Durante a atuação no Programa, no contexto do ensino remoto, a residente, em ambos os módulos, realizou ações direcionadas à leitura/escuta. A leitura e escuta, bem como a oralidade, a análise linguística e semiótica e a produção de texto, constituem os quatro grandes eixos do componente curricular Língua Portuguesa dos anos iniciais do ensino fundamental da Base nacional Comum Curricular (BNCC), documento base da educação básica brasileira. A escolha do tema é relevante pois compõe o currículo escolar e contribui para o desenvolvimento das habilidades leitora, de interpretação, comunicação, algo fundamental na formação do estudante. Segundo a BNCC “no eixo Leitura/ Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura” (BNCC, 2018, p. 89), deste modo, partindo dessa premissa foram propostos aos estudantes a leitura de diferentes textos.

Conhecer os gêneros textuais, lê-los, saber interpretá-los e utilizá-los nas diferentes situações, pode ser um dos agentes fundamentais para que o estudante adquira uma visão ampla de mundo, se torne crítico e saiba se situar e se colocar dentro da sociedade. Segundo Zilberman (2003, p. 25), “[...] a literatura deve se integrar ao projeto desafiador próprio de todo fenômeno artístico, impulsionar ao seu leitor uma postura crítica, inquiridora, e dar margem à efetivação dos propósitos da leitura como habilidade humana”, a autora ainda destaca a importância de se trabalhar a leitura na escola, visto que é um lugar privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, bem como tem os meios necessários para levar os estudantes a identificarem a função social dos textos.

Portanto, o objetivo do presente texto é apresentar as vivências de uma residente do Programa Residência Pedagógica, durante o contexto do ensino remoto emergencial. A seguir serão apresentadas as atividades de leitura desenvolvidas pela residente durante o primeiro e o segundo módulo do PRP, utilizando as tecnologias digitais.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, pois os dados foram coletados através das interações sociais. Segundo Martins (2004) uma das características importantes dessa metodologia consiste na heterodoxia no momento da análise dos dados. Para o autor (IDEM), “a variedade de material obtido qualitativamente exige do pesquisador uma capacidade integrativa e analítica que, por sua vez, depende do desenvolvimento de uma capacidade criadora e intuitiva” (MARTINS, 2004, p. 292). É ainda uma pesquisa empírica e se caracteriza como exploratória.

ATIVIDADES REALIZADAS

A vivência ocorreu durante nove meses, nos quais, semanalmente, eram realizadas reuniões com os professores orientadores, as quais tinham como pauta orientações gerais sobre o programa, discussões sobre atividades realizadas na escola, eventuais dúvidas eram sanadas, atividades de levantamento bibliográficos e leituras eram solicitadas. Essas reuniões eram realizadas através da plataforma digital *Microsoft Teams*, a qual permite reuniões de vídeo simultâneas. Destaca-se que o acesso a plataforma foi providenciado pela IES como meio possibilitador do ensino remoto emergencial. Também foi utilizado como meio de comunicação um grupo criado no aplicativo de mensagens simultâneas *WhatsApp*.

O contato com a professora preceptora, a qual era responsável pela turma de alunos da escola de educação básica, também era realizado semanalmente, entretanto ele acontecia na maioria das vezes pelo aplicativo de mensagens simultâneas *WhatsApp*. Nas conversas a preceptora relatava a dinâmica da semana e passava as orientações para as atividades que deveriam ser desenvolvidas pelas residentes. Devido a necessidade de afastamento social e funcionamento remoto das atividades escolares, as residentes não tinham contado direto com os alunos, esse contato era mediado pela professora preceptora, os conteúdos eram criados e enviados a professora preceptora e ela os encaminhava para a turma de estudantes, retornando às residentes o *feedback* das atividades realizadas pelos alunos.

No primeiro módulo do programa, no qual as atividades, direcionadas para a turma do 4ºano/2020, ocorreram nos meses de novembro e dezembro de 2020 e tiveram enfoque apenas a um gênero textual: crônicas. Cruz e Hubes destacam a importância de se trabalhar com esse gênero, pois as crônicas se mostram textos “reflexivos, por organizar-se em textos/enunciados curtos, breves, e por lidar com fatos do cotidiano”, aproximando-se assim dos estudantes e ganhando o gosto dos mesmos (CRUZ; HUBES, 2016, p. 33).

Foram trabalhados os tipos de crônicas: Humorística, Histórica e Jornalística, utilizando questionários virtuais em formato de jogos. Esses questionários eram criados

através da plataforma *Google Forms*. Eles objetivavam que os alunos relacionassem os tipos de crônicas com suas respectivas características.

Por conta do curto período letivo, desde o início do Programa, foram gravados apenas leituras de crônicas dos tipos humorística e histórica, sendo respectivamente “Atitude Suspeita” e “A bola nova”, ambas de Luís Fernando Veríssimo. Para a gravação das leituras foi utilizada a plataforma *Microsoft Teams*, principalmente porque ela possibilita que o texto da leitura seja reproduzido na tela principal do vídeo, proporcionando que o estudante, além de ouvir, também acompanhe a leitura.

O segundo módulo do Programa Residência Pedagógica acabou sendo mais enriquecedor, principalmente porque foi possível acompanhar todo o semestre dos estudantes. Apesar de algumas tentativas por parte do governo pelo retorno presencial dos alunos nas escolas, a maioria do semestre aconteceu através do ensino remoto emergencial. Cabe destacar que até mesmo nos curtos momentos presenciais vivenciados no primeiro semestre de 2021, todas as atividades do PRP continuaram de maneira remota.

Seguindo o trabalho com leitura, as atividades neste segundo módulo continuaram para o 4º ano, entretanto para uma turma diferente de alunos. Em parceria com a preceptora optou-se por realizar leituras de textos diversos, de forma a apresentar aos alunos diferentes gêneros textuais. Foram realizadas leituras de: notícias, lendas, crônicas, fábulas, contos, narrativas.

No início do semestre também foram enviados questionários de interpretação em formato de jogo, entretanto após o relato da preceptora de que os estudantes estavam sobrecarregados com a alta quantidade de atividades, optamos por parar de encaminhar questionários e seguir apenas com as leituras. Todos os vídeos de leituras foram gravados pela plataforma *Microsoft Teams* e encaminhado aos alunos através da plataforma de mensagens simultâneas *WhatsApp*.

Além das atividades produzidas pela residente, durante o segundo módulo, também foi acompanhado os momentos de avaliação dos estudantes e, também, algumas aulas do Centro de Mídias da Educação de São Paulo, momentos que também se mostraram importantes para a formação do licenciando.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Projeto Político Pedagógico da escola participante do Programa identifica que a escola atende alunos que possuem baixas condições culturais, sociais e econômicas, deste modo a escola se apresenta como local privilegiado e enriquecedor para seus estudantes e respectivas famílias. Por isso, desde o início do primeiro módulo do PRP foi decidido trabalhar com a leitura, que consiste em uma excelente ferramenta de acesso à cultura.

Entretanto, ao se trabalhar a leitura no Programa Residência Pedagógica no contexto do ensino remoto foi possível observar que além das dificuldades de acesso a internet e aos aparelhos tecnológicos para tal, ainda existiam outras a se superar, como por exemplo, a que muitos dos alunos ainda não realizavam todas as atividades propostas. No primeiro módulo e no início do segundo em que além das leituras, também foram enviados questionários virtuais, pode-se perceber que quando o questionário era mais dinâmico e interativo, a resposta e participação dos estudantes era maior, entretanto quando foi proposto que os estudantes realizassem alguma leitura e posteriormente respondessem um questionário, a participação caía para poucos participantes.

Além disso, a partir de relatos dos alunos, ainda foi possível observar que o contato com o educador fazia a diferença na participação das atividades, mesmo remotamente, quando os vídeos de leitura possuíam alguma conversa com o estudante ou algum comentário a respeito do cotidiano, além da simples leitura, o *feedback* da atividade acabava sendo mais positivo.

Segundo Mello (2003), Vigotski, Luria e Leontiev (2010) o contato de educador e aluno é extremamente importante, segundo os autores é principalmente através da ação docente como mediador do conhecimento que os estudantes se apropriarão efetivamente do objeto de estudo. Freire (1996) também destaca a importância da afetividade na relação professor-aluno e que essa relação não pode ser reduzida apenas ao processo cognitivo de produção do conhecimento.

Deste modo, após o desenvolvimento de todas as atividades durante os dois módulos pode-se concluir que mesmo no contexto de ensino remoto a dinamicidade das propostas pedagógicas e a proximidade de professor e estudantes são elementos essenciais para que os alunos desenvolvam e participem das atividades propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica foi iniciado em um momento mundial desafiador para a educação. Foram necessárias várias mudanças e adequações para que o Programa fosse desenvolvido no contexto de ensino remoto emergencial. Eram muitas as incertezas no início das atividades, entretanto sua realização e desenvolvimento foi possível.

Podemos destacar que as atividades desenvolvidas tiveram aspectos positivos e negativos. Aspectos positivos, pois a necessidade de um ensino remoto emergencial obrigou que nos reinventássemos e fizéssemos, de fato, o uso da tecnologia a nosso favor. E, também, negativos, pois o ensino remoto impõe limites, principalmente para aqueles que não tem tantos recursos tecnológicos e oportunidades de acesso à internet.

Como residente do programa, que vivenciei o programa presencial e remotamente, posso dizer que uma das maiores dificuldades durante a experiência remota foi o escasso e difícil contato com os alunos, o que acaba sendo uma grande perda tanto para os residentes quanto para os alunos da educação básica.

É válido destacar que mesmo de maneira remota, quanto mais próximos os estudantes se sentem dos educadores, melhor é o desenvolvimento e participação nas atividades. Conclui-se, portanto, que o desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica no contexto remoto permite que diferentes ferramentas tecnológicas sejam exploradas e utilizadas como grandes aliadas da educação, entretanto não há dúvidas de que a distância gera muitas perdas ao programa e principalmente aos alunos da educação básica.

REFERÊNCIAS

BEHAR, P. A.. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em: 02 de abr de 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/ CONSED/UNDIME, 2018.

CRUZ, S. A. C.; HUBES, T. C. C. Gênero discursivo crônica: Aspectos temático, estilístico e composicional nas práticas escolares. **Revista Travessias**, v. 10, nº 03, ed. 28, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MELLO, S. A. A Escola de Vygotsky. In: CARRARA, K. **Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2003.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. Ed. São Paulo: Ícone, 2010.

ZILBERMAN, R. A literatura infantil na escola. 11. ed. **Revista Atual**. São Paulo: Global, 2003.